Recuperação inteligente da informação Relatório atividade T-13

André Pacheco

Doutorado em Ciência da Computação Programa de pós-graduação em informática Universidade Federal do Espírito Santo

Conteúdo

R€	ecuperação inteligente da informação Relatório atividade T-13	1
1	Introdução	1
2	Pré-processamento da base de dados	1
3	Resultados da clusterização	2

1 Introdução

A atividade T-13 a análise e clusterização da base de dados Narrativas ¹. Essa base, que possui dados relacionados a religião espírita, possui diversas descrições de conversas entre médiuns e espíritos. Foi utilizado o framework aLine juntamente com o k-means para clusterização do dataset.

2 Pré-processamento da base de dados

A base de dados disponibilizada esta no formato .docx. Neste documento, além de uma breve introdução, existe uma tabela com 980 linhas (embora exista 986 ids, o mesmo possui erro de sequência em alguns pontos do arquivo). As linhas contém um id, data, nome do médium, nome do espírito e descrição da conversa. Com objetivo de indexar essa base utilizando o aLine, cada linha foi convertida para um arquivo de extensão .txt contendo todas as informações previamente informadas. Esses arquivos foram submetidos ao aLine para indexação e clusterização.

¹ http://www.inf.ufes.br/ elias/dataSets/narrativas.docx

3 Resultados da clusterização

Para esta base de dados, o número de classes não é conhecido. Sendo assim, o número de clusters (k) foi variado de 2 a 5 e as métricas propostas por Salton et al. (1975) são computadas e descritas na Tabela 1. Em todos os casos, o número de iterações do k-means é igual a 300. A similaridade média (densidade) entre todas os documentos é igual a 0.1749.

Cluster A Cluster B Cluster C Cluster C K = 3K = 4 f_i^k f_i^k Tipo de indexação Media de similaridade entre documentos e 0.13020.14030.21240.1460suas correspondentes centroides (x) Media de similaridade 0.49590.59360.4727entre as centroides 0.6884e a centroide principal Media de similaridade 0.12350.07210.0526entre os pares 0.2723de centroides (y) Taxa y/x 0.9485 0.5141 1.2820 0.3604

Tabela 1. Métricas para clusterização

Como pode ser observado, dentre os valores de K escolhidos, o que melhor se dequa para essa base de acordo com a métricas computadas é K=4. Para este valor, a media de similaridade entre os documentos e suas respectivas centróides é igual a 0.2124, maior do que as dos demais. Além disso, esse valor é maior, inclusive, que a media de similaridade (densidade) da base toda, que é igual a 0.1749. Especificamente para essa base, a distribuição de amostras entre os clusters é igual a 307, 252, 225, 196 para o $1^{\rm a}$, $2^{\rm a}$, $3^{\rm a}$ e $4^{\rm a}$ respectivamente.

Vale a pena observar que para essa base a clusterização não é tarefa tão simples, tendo em vista a essência heterogênea das conversas pisicografadas. Essa observação é confirmada pelo valor da densida média da base, já apresentada. Além disso, o número de palavras de cada psicografia varia bastante. Algumas apresentam 3 ou 4 linhas e outras apenas uma. Esses fatores ajudam a explicar a dificuldade da clusterização.

Bibliografia

Salton, G., Wong, A., Yang, C.S., 1975. A vector space model for automatic indexing. Communications of the ACM 18, 613–620.